

**PERCURSOS EPISTEMOLÓGICOS E PRAXIOLÓGICOS NA
PROFISSIONALIDADE DOCENTE: UMA ANÁLISE DIALÓGICA E
REFLEXIVA**

TOAZZA, L. C.^[1]; SCHONS, F.^[1]; MARCA, E. P.^[1]; LOSS, A. S.^[2]; RICHIT,
A.^[2]

Este trabalho é resultado de leituras, discussões e dinâmicas desenvolvidas no âmbito da disciplina Seminários Avançados: Conhecimento e Desenvolvimento Profissional de Professores no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Erechim no decorrer do primeiro semestre/2023. Com o objetivo de promover debates e reflexões críticas relacionadas ao movimento de constituição histórica das políticas e ações de formação de professores no Brasil e sobre o modo como essas têm se refletido nos processos educativos escolares e na qualificação da educação pública brasileira, docentes e discentes envolveram-se, de modo colaborativo e participativo, permeados pelos princípios da dialogicidade e da partilha de saberes em um fluxo contínuo de pesquisa, síntese e socialização ao longo de dez encontros realizados, alternadamente, de modo presencial e virtual. A pesquisa, de abordagem qualitativa e bibliográfica em relação ao procedimento metodológico adotado, desenvolveu-se ancorada aos referenciais teóricos propostos no Plano de Ensino da referida disciplina, tais como Dermeval Saviani, Lee Shulman, Leonor Tanuri e Maria do Céu Roldão, entre outros, os quais conduziram a uma cuidadosa revisão de literatura das produções dos principais autores em relação ao que abrange a temática Conhecimento e Desenvolvimento Profissional de Professores e seus desdobramentos históricos, sociais, culturais, didáticos, curriculares e pedagógicos. Nesse sentido, os estudos contemplaram aspectos relacionados à constituição histórica e às perspectivas da formação de professores – inicial e continuada – da Educação Básica no contexto brasileiro. As considerações preconizaram a natureza e a construção, além das categorias e dimensões do conhecimento profissional docente, bem como os saberes mobilizados nos percursos epistemológicos e praxiológicos do desenvolvimento profissional de professores e seus impactos nos processos de ensino e aprendizagem. Além disso, foram trazidos à pauta tópicos atinentes à relevância da pesquisa na formação de professores, à prática pedagógica reflexiva e às relações entre produção de conhecimento e políticas públicas de formação docente. Em última instância, foram cotejados elementos inerentes aos contextos educacionais de modo a considerar as relações humanas que se constituem nesses espaços, bem como as permanências e transformações das/nas escolas e nas práticas docentes, sobretudo durante o último século e, no limite, após a pandemia de Covid-19. A experiência oportunizou o delineamento de um panorama das políticas de formação docente implementadas após a reforma dos anos noventa e das concepções de formação docente subjacentes aos programas, às ações e políticas públicas implementadas no Brasil a partir de então. Ademais, propiciou a elaboração de reflexões sobre o modo como essas ações e políticas influenciam a constituição de mudanças na Educação Básica, além da possibilidade de organização de

uma base teórica sobre formação de professores. As leituras, dinâmicas, análises, sínteses e reflexões aguçadas e verbalizadas a partir das vivências partilhadas ratificam a formação de professores como fator decorrente das políticas públicas e determinante para a qualidade da educação. Outrossim, tornou-se possível evidenciar que o diálogo e o afeto entre os atores dos processos educativos, conforme experienciados durante esta disciplina, constituem-se uma potente forma de promover a educação com vistas à cidadania crítica e emancipadora.

Palavras-chave: políticas educacionais; formação de professores; didática; currículo, pesquisa dialógica.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

[1] Fernanda Schons. Mestranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). fernanda.schons@estudante.uffs.edu.br.

[1] Eliomar Pereira Marca. Mestrando no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). eliomarmarca@gmail.com.

[1] Luana Carla Toazza. Mestranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). lutoazza@hotmail.com.

[2] Adriana Salete Loss. Docente no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). adriloss@uffs.edu.br.

[2] Adriana Richit. Docente no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). adriana.richit@uffs.edu.br.